



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna  
Sexta-feira, 06 de fevereiro de 2009.

**ECONOMIA.** Diário Oficial do Município vai revelar os nomes

# Prefeitura publica lista de credores de olho na renegociação



RAFAEL MOTTA

### DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá publicará no Diário Oficial do Município, provavelmente amanhã, uma relação detalhada de todos os credores e dos valores devidos pela Administração. Trata-se da primeira etapa de possíveis renegociações com pessoas físicas e jurídicas, a fim de se reduzir a dívida acumulada em governos anteriores, calculada em cerca de R\$ 1 bilhão.

As cifras serão divulgadas por exercício (ano que se contraiu a dívida) e por credor. Quem tem créditos a receber deverá procurar a Prefeitura em 15 dias úteis após a publicação, caso conteste os valores apontados. O mesmo prazo valerá para empresas que não constarem do relatório e considerarem que deverão ser incluídas no documento, concluído ontem.

O secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, José Luiz Pedro, afirma que a divulgação da lista atende orientação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), expedida em 21 de janeiro pelo secretário-diretor geral do órgão, Sérgio Ciquera Rossi.

Naquela data, em reunião realizada em São Paulo, a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) e os secretários municipais Dario Gama Duarte (Desenvolvimento Econômico), Fábila Margarido Daléssio (Assuntos Jurídicos) e José Pedro entregaram a Rossi um documento, no qual indicaram os problemas financeiros encontrados pela Prefeitura após a posse da atual gestão.

Entre as dificuldades relatadas pelo secretário de Planejamento, estão em torno de R\$ 130 milhões em restos a pagar, equivalentes à não quitação parcial de contratos com empresas de energia elétrica, de coleta de lixo e de débitos com a Previdência Social que foram renegociados na Administração do ex-prefeito Farid Madi (PDT, 2005-2008).

### SALDO NEGATIVO

Outro problema, identificado recentemente, foi a constatação de que R\$ 58 milhões apontados pela gestão passada co-



Empresa que coleta lixo no Município está na relação de credores

## Dificuldades

**“Nós não temos saldo no caixa, a dívida é imensa e, se pagarmos tudo, paramos a Prefeitura”**

José Luiz Pedro, secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira

mo saldo disponível em conta são, na verdade, um débito aproximado de R\$ 4 milhões.

José Luiz Pedro abateu, dos R\$ 58 milhões informados, R\$ 33 milhões retidos para o pagamento, a um banco, de uma operação de antecipação de receita feita no governo Ruy Gonzalez (1993-1996); R\$ 17 milhões que deverão ser devol-

vidos a fundos de Educação (Fundeb, Fundef) e Saúde.

Outras deduções correspondem a R\$ 6,3 milhões em parcelas de um acordo firmado com o Banco do Brasil, para pagamento de débito contraído pelo ex-prefeito Waldyr Tamburus (1989-1992); R\$ 2,4 milhões equivalentes à suspensão do acerto de débitos previdenciários iniciados no governo Maurici Mariano (1997-2004) e R\$ 4 milhões não repassados para o custeio da iluminação pública, entre março e dezembro do ano passado.

“Registramos os fatos para que o TCE entenda o esforço que faremos para tomar medidas necessárias à regulação (das finanças da Prefeitura) e releve a possibilidade de que as contas deste ano não fechem com equilíbrio econômico. Estamos tentando evitar um parecer desfavorável do tribunal”, explica o secretário.



## FRENTE DE TRABALHO

# Convocados recebem orientação de técnicos

### DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá convocou 407 das cerca de 3.500 pessoas que se inscreveram para a frente de trabalho. Os classificados devem comparecer hoje, das 9 às 15 horas, no Ginásio Guaibê, à Avenida Santos Dumont, 420, Bairro Santo Antônio, para receber orientação.

Na próxima semana os convocados devem se dirigir ao Paço, das 9 às 13 horas, para a assinatura do contrato de trabalho de um ano de duração.

As vagas são para auxiliar de limpeza, auxiliar de merenda e para manutenção dos equipamentos públicos. O salário é de R\$ 465,00; auxílio-alimentação de R\$ 70,00 mais R\$ 70,00 para passagem de ônibus. Segundo a Administração Municipal, na segunda-feira assinam contrato trabalhadores cujos nomes começam com as letras de A até D; na terça-feira, de E até J; quarta, de K até M; quinta, de N ao R e na próxima sexta-feira, de S até Z.

## PREVENÇÃO

# Defesa Civil alerta para queda de raio

### DA REDAÇÃO

Devido às fortes chuvas de verão, a Defesa Civil de Guarujá alerta para a possibilidade de acidentes com raios, que podem fazer vítimas fatais. Apesar de não haver registros nesse sentido nos últimos três meses, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil lembra que a maioria dos acidentes ocorre porque a pessoa fica em locais abertos, sem cobertura.





**VILA EDNA.** Ninguém saiu ferido do protesto, motivado pelo fato de a Prefeitura ter demolido quatro casas

# Moradores queimam sala de Administração Regional

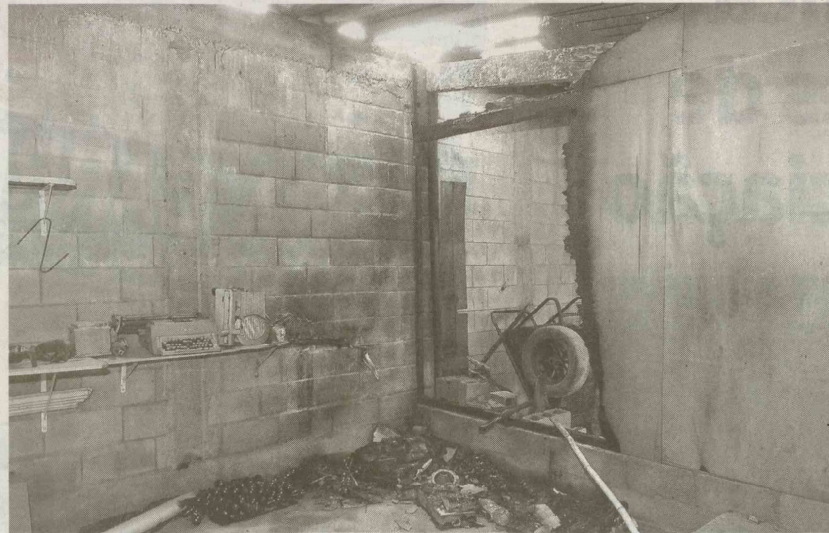
AMANDA BARBIERI  
DA REDAÇÃO

Em protesto pelo fato da Prefeitura de Guarujá ter demolido quatro casas, alguns moradores da Vila Edna atearam fogo na sede da Administração Regional do bairro na Avenida Brasil, ontem à tarde.

Segundo o presidente do Conselho Municipal das Associações de Moradores (Comam), José Aparecido do Nascimento, nenhuma notificação foi feita, o que deixou a população revoltada. Por isso, por volta das 14 horas, moradores mandaram desocupar a regional e queimaram uma das salas. "Os proprietários não receberam aviso. Geralmente a Prefeitura apresenta documentos e dá prazos antes de demolir. Por isso, as pessoas reagiram assim", explicou.

O fogo ficou restrito ao local administrativo e nenhum imóvel vizinho foi atingido e ninguém se feriu. Queimaram materiais de escritório, documentos e computador.

Duas das quatro casas derrubadas ficam na Avenida Cele-



EDISON BARAÇAL

aviso da Prefeitura".

A balconista Elisângela de Carvalho, 33 anos, estava inconformada com a demolição da casa que construía na Vila São João. "Há oito anos esse terreno é meu, tenho documentos que comprovam isso. Só faltava a laje e gastei R\$ 5 mil", reclamou Elisângela.

#### PREFEITURA

A Diretoria de Regularização Fundiária de Guarujá informou que a determinação judicial, a pedido do Ministério Público, foi cumprida por agentes da Prefeitura e da Polícia Militar. A meta era impedir a ocupação irregular de novas construções em área de preservação ambiental.

Acrescentou que a regularização das famílias já consolidadas é um compromisso da Administração Municipal. No fim da tarde, a Diretoria de Regularização Fundiária recebeu uma comissão de moradores e marcou encontro para a próxima semana para esclarecer questões relacionadas à regularização destas áreas.

Imóvel foi queimado por volta das 14 horas. Manifestantes pediram para os funcionários saírem do prédio

bridade. Uma delas pertencia ao serralheiro Charles Miller, de 30 anos, que assustou-se ao ver a construção destruída quando chegava para almoçar.

"Estava tudo no chão. Não recebi nenhum aviso. Moro de aluguel, pois ia me mudar assim que a casa ficasse pronta. Perdi quase R\$ 4 mil".

No mesmo terreno, a dona de casa Adriana Santos, de 33 anos, construía uma casa há seis meses. "Já gastei R\$ 2 mil e também não recebi nenhum



## Sonho de anos ruiu em minutos

■ ■ ■ Durante três anos, o pedreiro Reginaldo Felix de Oliveira, de 44 anos, juntava dinheiro. No final do ano passado, ele havia guardado R\$ 3,8 mil. Com o valor ele comprou o material de construção, que foi usado para erguer a casa de alvenaria, que substituiria a palafita onde ele morava com a mulher e dois filhos, de 9 e 16 anos, na Rua São Joaquim. Em poucos minutos, o sonho de anos veio abaixo.

“Eu mesmo construí a casa com a ajuda do meu filho de 9 anos. Todos os finais de semana a gente trabalhava nessa obra”. Segundo o pedreiro, ele pretendia se mudar com a família neste mês e se livrar do aluguel. “Estou pagando aluguel há um mês e estou devendo. Gastei na construção R\$ 3,8 mil”.

Ele admite que não tem documentação do imóvel. “Comprei o terreno de uma pessoa por R\$ 2 mil. Primeiro construí a palafita e agora a casa nova, de alvenaria, que estava quase pronta. Por que derrubaram só essas e não todas que estão na mesma área”?



### Direto com ele

Membros da ONG Renascer, que questiona a qualidade da água que a Sabesp fornece para Guarujá, vão ter uma audiência com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Falta apenas marcar a data do encontro, que tratará exclusivamente da qualidade da água.





REVOLTA DA VILA EDNA

# MORADORES ATEIAM FOGO NA REGIONAL

**o motivo foi a demolição de quatro casas de alvenaria que estavam sendo construídas; ninguém ficou ferido**

AMANDA BARBIERI

**E**m protesto pela demolição pela Prefeitura de Guarujá de quatro casas em construção, moradores da Vila Edna atearam fogo à sede da administração regional do bairro na Avenida Brasil, ontem à tarde.

Segundo o presidente do Conselho Municipal das Associações de Moradores (Comam), José Aparecido do Nascimento, nenhuma notificação foi feita, o que deixou a população revoltada. Por isso, por volta das 14 horas, moradores mandaram desocupar a regional e atearam fogo a uma das salas. "Os proprietários não receberam aviso. Geralmente a Prefeitura apresenta documentos e dá prazos antes de demolir. Por isso, as pessoas reagiram assim".

O fogo ficou restrito ao local e nenhum imóvel vizinho foi atingido e ninguém se feriu. Queimaram materiais de escritório, documentos e computador.

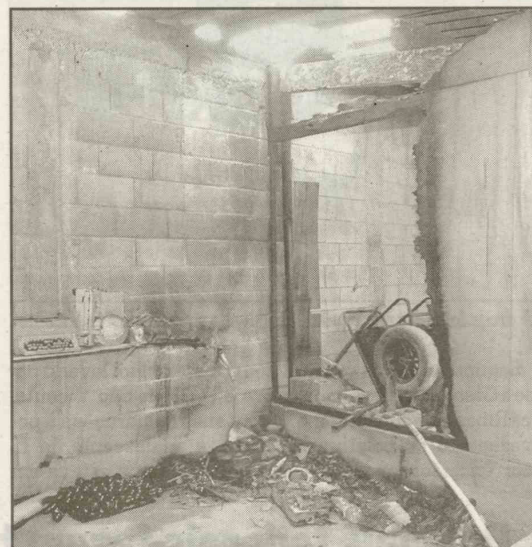
Duas das quatro casas derrubadas ficam na Avenida Celebridade. Uma delas pertencia ao serralheiro Charles Miller, de 30 anos, que assustou-se ao ver a construção destruída quando chegava para almoçar. "Estava tudo no chão. Não recebi nenhum aviso. Moro de aluguel, pois ia me mudar assim que a casa ficasse pronta. Perdi quase R\$ 4 mil".

No mesmo terreno, a dona de casa Adriana Santos, de 33, construía uma casa há seis meses. "Já gastei R\$ 2 mil e também não recebi nenhum aviso".

A balconista Elisângela de Carvalho, de 33, estava inconformada com a demolição da casa que construía na Vila São João. "Há oito anos esse terreno é meu, tenho documentos que comprovam isso. Só faltava a laje e gastei R\$ 5 mil".

#### Prefeitura

A Diretoria de Regularização Fundiária de Guarujá informou que a determinação judicial, a pedido do Ministério Público, foi



EDISON BARACAL

O fogo destruiu materiais de escritório, documentos e computador

#### Encontro marcado

No final da tarde de ontem, a Diretoria de Regularização Fundiária da Prefeitura de Guarujá recebeu uma comissão de moradores e marcou um encontro para a próxima semana na Vila Edna para esclarecer questões relacionadas à regularização de

áreas invadidas no bairro. A Prefeitura esclareceu que os imóveis foram demolidos em cumprimento a determinação judicial, a pedido do Ministério Público. O objetivo era evitar a ocupação irregular de área de preservação ambiental.

cumprida por agentes da Prefeitura e da Polícia Militar. A meta era impedir a ocupação irregular de novas construções em área de preservação ambiental. A regularização das famílias já consolidadas é um compromisso da adminis-

tração municipal. No fim da tarde, a Diretoria de Regularização Fundiária recebeu uma comissão de moradores e marcou encontro para a próxima semana para esclarecer questões relacionadas à regularização destas áreas.



## "JUNTEI DINHEIRO DURANTE TRÊS ANOS"

Durante três anos, o pedreiro Reginaldo Felix de Oliveira, de 49 anos, juntava dinheiro. No final do ano passado, ele havia guardado R\$ 3,8 mil.

Com o valor ele comprou o material de construção, que foi usado para erguer a casa de alvenaria, que

substituiria a palafita onde ele morava com a mulher e dois filhos, de 9 e 16 anos, na Rua São Joaquim. Em poucos minutos, o sonho de anos veio abaixo.

"Eu mesmo construí a casa com a ajuda do meu filho de 9 anos. Todos os finais de semana a gente

trabalhava nessa obra".

Segundo o pedreiro, ele pretendia se mudar com a família neste mês e se livrar do aluguel. "Estou pagando aluguel há um mês e estou devendo. Gastei na construção R\$ 3,8 mil".

Sobre documentação do imóvel, o pedreiro admite

que não possui. "Comprei o terreno de uma pessoa por R\$ 2 mil. Confiei nela. Primeiro construí a palafita e agora a casa nova, de alvenaria, que estava quase pronta. Porque derrubaram só essas e não todas que estão na mesma área?", questiona.





## Guarujá espera selecionados

Os 407 candidatos selecionados para o Programa de Auxílio Desemprego da Prefeitura de Guarujá devem se apresentar hoje, sem falta, das 9 às 15 horas, no Ginásio do Gualbê (Av. Santos Dumont, 420, Santo Antônio), para receber as orientações dos técnicos da Prefeitura.

Ao longo da próxima semana, os selecionados irão ao Paço Municipal Raphael Vitello (Av. Santos Dumont, 640, Santo Antônio), das 9 às 13 horas, para a assinatura de contrato.

De acordo com a assessoria da Prefeitura, o cronograma de assinaturas é o seguinte: na segunda, assinam as pessoas cujos nomes começam com as letras de A a D. Na terça, de E até J. Já na quarta, de K até M. Por sua vez, dia 12 assinam os que têm iniciais de N a R. Dia 13, encerrando o processo, é a vez de S a Z.

Na última terça-feira, mais de 3,5 mil pessoas lotaram as dependências do Ginásio do Gualbê em busca de vagas de auxiliar de

### Veja as regras

#### APRESENTAÇÃO

Hoje, no Ginásio Poliesportivo Marivaldo Fernandes - Gualbê (Avenida Santos Dumont, 420, Santo Antônio), das 9 às 15h.

#### ASSINATURA DE CONTRATOS

Selecionados deverão ir ao térreo do Paço Municipal (Av. Santos Dumont, 640, Santo Antônio), das 9 às 13h, nas seguintes datas:

**SEGUNDA-FEIRA (9/2)**  
Beneficiados com nomes iniciados pelas letras: de A a D.  
**TERÇA-FEIRA (10/2):** de E a J  
**QUARTA-FEIRA (11/2):** de K a M  
**QUINTA-FEIRA (12/2):** de N a R  
**SEXTA-FEIRA (13/2):** de S a Z

Fonte: prefeitura

limpeza, auxiliar de merenda e manutenção de equipamentos públicos.

#### Benefícios

Quem participar vai receber R\$ 465,00 por mês, auxílio-alimentação de R\$ 70,00 e outros R\$ 70,00 para passagens de ônibus.